

O TURISMO E O LAZER NA VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL A PARTIR DA PROPOSTA DE PROJETO DE UM PARQUE URBANO NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PINHAL – PR.

TOURISM AND LEISURE IN THE VALORIZATION OF THE LOCAL ECONOMY FROM THE PROJECT PROPOSAL OF AN URBAN PARK IN THE MUNICIPALITY OF RIBEIRÃO DO PINHAL - PR.

¹LIMA, E. R. J.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O presente trabalho apresenta um projeto de parque urbano localizado na cidade de Ribeirão do Pinhal – PR, com o intuito voltado para a prática de atividades físicas, turismo, economia e lazer. Baseado nesses estudos, as intenções são de fazer com que os moradores pratiquem alguma forma de atividade física e que também possa atrair mais pessoas (turistas) para o município. Com essas propostas teriam uma melhor qualidade de vida, e os turistas, ajudariam a melhorar a economia da cidade, e com isso pode-se investir cada vez mais em eventos para atrair mais turistas e também gerar mais empregos para os moradores locais. O desenvolvimento desse projeto, foi baseado que um parque seria uma ótima solução para resolver os problemas encontrados em relação a lazer, bem-estar, segurança, atrativos para os turistas e geração de emprego. O terreno proposto hoje se encontra sem nenhuma benfeitoria, estando totalmente limpo e sem uso, o que é considerado um desperdício, devido ao seu grande tamanho e sua localização próxima a área central. A cidade se encontra carente de um local como esse, pois pessoas que praticam atividades físicas, tende a ir em locais inadequados para o feito de tais atividades, como por exemplo, as pessoas que buscam a caminhada, elas tendem a se deslocar em beiras de rodovias e em estradas rurais, onde é totalmente inadequada e sem segurança alguma, e com a implantação desse parque além desses melhoramentos, ajudaria na parte urbanística da cidade, valorizando os bairros ao redor, ajudando em seus desenvolvimentos e também se tornaria um grande ponto de referência.

Palavras-chave: Parque. Esporte. Lazer. Turismo. Parque Urbano.

ABSTRACT

The present work presents a project of urban park located in the city of Ribeirão do Pinewood-PR, with the aim of the practice of physical activities, tourism, economics and leisure. Based on these studies, the intentions are to make the residents practise some form of physical activity and that can also attract more people (tourists) to the municipality. With these proposals they would have a better quality of life, and the tourists would help to improve the economy of the city, and with this one can invest more and more in events to attract more tourists and also generate more jobs for the locals. The development of this project was based on that a park would be a great solution to solve the problems encountered in relation to leisure, wellness, safety, attractive for tourists and job creation. The proposed terrain today is without any benefactors, being totally clean and unused, which is considered a waste, due to its large size and its location near the central area. The city is lacking in a place like this, because people who practice physical activities, tends to go in places inadequate for the accomplishment of such activities, for example, the people who seek the walk, they tend to move on the borders of roads and in Rural roads, where it is totally inadequate and without any security, and with the implantation of this park beyond these improvements, would help in the urban part of the city, valuing the neighborhoods around, helping in its developments and also would become a Big point of reference.

Keywords: Park. Sport. Leisure. Tourism. Urban Park.

INTRODUÇÃO

A cidade, atualmente, necessita de uma área destinada ao bem-estar da população, que seja um local seguro e agradável; um exemplo, seria uma pista de

caminhada adequada, evitando que as pessoas caminhem em beiras de rodovias e estradas de terra, o que vem acontecendo atualmente.

O presente trabalho prevê estudos de implantação de um parque urbano, que será destinado a práticas de esportes não profissionais, como: caminhada, implantação de ciclovias, inclusão de deficientes e dos idosos com atividades adequadas, áreas destinadas ao entretenimento, interação social, turismo, comércio, além da revitalização do rio, que atualmente, encontra-se poluído; para tanto, será feito um estudo para o melhoramento da sinalização da rodovia.

Além disso, pretende valorizar o turismo, por meio do lazer, pois, há falta de um espaço onde as pessoas possam se reunir e também buscar uma melhor qualidade de vida, por meio de práticas de esportes e entretenimento. Um parque proporcionará esses momentos, tão necessitados para promover qualidade de vida. Além disso, um espaço para eventos seria essencial e poderia sediar um dos principais eventos do nosso município que é o Rodeio em Touros. Os terrenos propostos para o projeto são particulares e, em um deles, encontra-se uma mata nativa (Predominante da Mata Atlântica), cortada por um pequeno ribeirão que passa entre eles, cuja nascente, fica dentro do município. Esse ribeirão tem sido poluído em razão de que casas antigas, do centro da cidade, despejam o esgoto no sistema de águas pluviais.

Por fim, o escopo do trabalho é assegurar uma melhor relação entre cidade e meio ambiente, atender às expectativas dos moradores, aprimorar a capacidade turística, gerar empregos e, conseqüentemente, proporcionar uma melhor estabilidade econômica e assim valorizar a cidade pela sua capacidade de crescimento, e seu entorno e o convívio do ser humano com o meio ambiente, cuja importância é inestimável.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Parque Urbano no município de Ribeirão do Pinhal – PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação à parte gráfica do projeto do parque urbano a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica,

onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do Parque Urbano. Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos do Parque Nacional das Mangabeiras, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil e o Museu de Arte Moderna Odunpazari, localizado na cidade de Eskisehir, Turquia.

Além de toda pesquisa bibliográfica e da referência projetual estudada, também foram efetuados estudos de casos através de visitas de campo no Parque Barigui, localizado em Curitiba, Paraná, Brasil e o Parque do Lago Igapó, localizado na cidade Londrina, Paraná, Brasil. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos Parques Urbanos, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Ribeirão do Pinhal-PR, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos dos espaços do parque em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção destes espaços conforme estabelecido pelo uso do solo na região próxima ao centro da cidade de Ribeirão do Pinhal - PR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram realizados dois estudos de caso, onde foram visitados o Parque Barigui, localizado em Curitiba e o Parque do Lago Igapó, localizado na cidade Londrina, ambos no Estado do Paraná.

O parque Barigui se localiza na cidade de Curitiba – PR, onde seu nome tem origem indígena e significa “Rio do Fruto Espinhoso”, em alusão aos pinhais das araucárias nativas, ainda remanescentes. Sua implantação ocorreu no ano de 1972, pelo prefeito Jaime Lemer. Com uma área de 1.400.000 m², o parque foi projetado por Lubonir Ficinski Dunin, que foi um dos idealizadores de Curitiba. O parque se localiza próximo ao centro da cidade, entre os bairros, Bigorriho, Mercês, Santa

Inácio e Cascatinha. Devido a sua infraestrutura o Parque Barigui é o mais frequentado da cidade. Nos três bosques constituídos por capão de florestas primárias nativas e por florestas secundárias, procuram refúgios diversos animais nativos ou migratórios, como por exemplo, Garças Brancas, Tico ticos, gambás, Preás, entre outros. Com sorte alguns visitantes podem encontrar também no parque, um jacaré de papo amarelo adulto, que costuma sair tomar seu banho de sol as margens do lago.

Figura 01. Foto aérea do Parque Barigui, Curitiba, Paraná.



Fonte: Parque Barigui.

O Parque Barigui, assim como outros parques da cidade, fazem parte de uma política de preservação de fundo de vale. O objetivo disso é evitar assoreamento e a poluição dos rios através de monitoramento, proteger a mata ciliar, bem como impedir a ocupação irregular das suas margens, tornando estas áreas abertas a população na forma de parques. Além de servir como refúgio de animais, o parque é também a grande área de preservação natural da região da cidade. Seus bosques ajudam a regular a qualidade do ar enquanto que o seu imenso lago, com 230.000 m², ajuda a conter as enchentes do Rio Barigui, que antigamente eram tão comuns em alguns trechos da parte mais baixa de Curitiba.

A vegetação encontrada no parque é densa em suas extremidades de divisas, sua maior aglomeração está voltada para o centro da cidade, onde tem grandes edifícios pavimentados. Já ao centro do parque, não se encontra muitas árvores, são

muito poucas, dando assim, uma ênfase maior ao gramado, que no qual as pessoas podem tomar seu banho de sol, brincarem com animais, praticarem esportes, piqueniques, alongamentos, exercícios aeróbicos e até mesmo ensaios fotográficos devido a bela paisagem do local.

As massas vegetativas que ficam ao entorno do parque e ao longo do rio, eram densas e possuíam arvores de grandes e médios portes. A espécie predominante da região são as araucárias.

Quanto ao Parque do Lago Igapó, este está localizado na cidade de Londrina – PR, onde seu nome Igapó vem da língua Tupi, que significa “transvasamento de rios”. Sua criação começou no ano de 1959 através do represamento do Ribeirão Cambezinho, sob a gestão do então prefeito Antônio Sobrinho, e coordenado pelo Engenheiro Cássio Bittencourt Macedo, com o intuito de solução para a baixa da umidade do ar e do problema de drenagem, que era dificultado por uma barragem natural de pedra. Seu projeto de urbanização se deu no ano de 1970, quando deram início a construção das calçadas e a plantação de árvores.

Depois de um período de abandono foi feito um projeto de revitalização, durante a gestão de Dalton Paranaguá. Nessa reforma foram construídos o Zerão (área de lazer Luigi Borguesi) e Centro Social Urbano. O projeto de Burle Marx nesse parque foi de incluir um jardim com 187 espécies de plantas nativas.

Sua vegetação se dá pela margem do lago é densa de copas que são de grandes e médios portes, e elas são bem adensadas na região que tem vista para as regiões de grandes edifícios pavimentados. Essas massas vegetativas servem como inibidores visuais para o centro da cidade, o que traz ao usuário uma sensação de oásis em meio à cidade.

Figura 02. Foto aérea do Parque do Lago Igapó, Londrina, Paraná.



Fonte: Londrina Convention.

A prática de exercícios nessa região só se dá na base da academia ao ar livre e a pista de caminhada, os demais esportes se dão em outra localidade, no qual se chama Zerão, local esse que fica distante do lago. Nesse local possui quadras poliesportivas, quadras de areia, campo de futebol, área de livre de vegetação para piqueniques dentre outras funções, playground, pista de caminhada, ciclovia e um teatro grego.

CONCLUSÃO

Com base no presente estudo, pode-se concluir os benefícios que um parque proporcionará para o município de Ribeirão do Pinhal, que está carente de um local como esse. As melhorias apresentadas com um projeto dessa magnitude seria magnífico, como alguns exemplos que poderia citar: um melhoramento na qualidade de ar da cidade e da vida das pessoas, diminuição de temperaturas, geração de novos empregos, melhoramento financeiro, valorização de imóveis, melhoria na qualidade da água do Ribeirão Penacho, reestruturação das zonas urbanas nas proximidades da área, criação de áreas de lazer e práticas esportivas para a população com mais segurança, diminuição do número da criminalidade a partir de

um uso mais contínuo do espaço, atrativos aos turistas com geração de eventos e um ponto para encontro comuns da população do município.

REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: SESC, 1974.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Dados de Ribeirão do Pinhal, 2016.

LEENHARDT, Jacques. **Nos Jardins de Burle Marx**. Editora Perspectiva,

NUNES, Mariana Farias Oliveira; HURTZ, Claudio Simon. **Análise da produção de artigos científicos sobre o lazer: uma revisão**: UFRS, 2014, 204.

NUNES Elizabeth da Silveira; CARVALHO, Luiz Marcelo de. **Análise do programa de educação ambiental – visita monitorada – desenvolvimento no zoológico de Piracicaba**. Piracicaba: UNESP, 2001.

SITES CONSULTADOS:

ARCHDAILY. **Kengo Kuma & Associates divulga proposta para um Museu de Madeira na Turquia**. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/870081/kengo-kuma-and-associates-divulga-proposta-para-um-museu-de-madeira-na-turquia>>, Acessado em 29 de março de 2018.

AB CLIMA. **Influências Climáticas de Áreas Verdes Urbanas**. Disponível em: <[http://www.abclima.ggf.br/sbcg2016/anais/arquivos/eixo_3/trabalho%20\(60\).pdf](http://www.abclima.ggf.br/sbcg2016/anais/arquivos/eixo_3/trabalho%20(60).pdf) – >, Acessado em 30 de maio de 2018.

ÁREAS VERDES DAS CIDADES. **Benefícios das áreas verdes urbanas e como conservá-las**. Disponível em:

<<https://www.areasverdesdascidades.com.br/2003/11/beneficios-das-areas-verdes-urbanas-e.html>>, Acessado em 01 de junho de 2018.

CONCEITO DE. **Parque Ecológico**. Disponível em:

<<https://conceito.de/parque-ecologico>>, Acessado em 27 de março de 2018.

CONCEITO DE. **Conceito de Lazer**. Disponível em:

<<https://conceito.de/lazer>>, Acessado em 26 de março de 2018.

ECO BAIRRO. **Economia de Bairro**. Disponível em:

<http://www.ecobairro.org.br/site/dna_economia.html>, Acessado em 27 de março de 2018.

ESPIRAL FAU. **Paisagem Completa. Breve Viagem pela Obra de Roberto Burle Marx**. Disponível em:

<<http://www.espiral.fau.usp.br/e-arquivos/e-publicacoes/1994BURLE.pdf>>, Acessado em 27 de março de 2018.